

MONSUL – POVOA DE LANHOSO  
NIPC: 503529320



# CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE MONSUL

*Sempre a enfrentar necessidades!*

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2023

Monsul, março de 2024



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

## Exercício de 2023

*Em cumprimento das suas atribuições, vem a Direção do Centro Social e Paroquial de Monsul apresentar o Relatório de Atividades e Contas da Direção do período de 2023:*

### **1. Envoltente económica nacional e internacional**

A economia portuguesa cresceu 2,3% em 2023, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE). A procura interna apresentou um contributo positivo para a variação anual do PIB, embora inferior ao observado no ano anterior, verificando-se uma desaceleração do consumo privado e do investimento.

A inflação voltou a estar abaixo dos 2%, pela primeira vez desde outubro de 2021, sobretudo em virtude da contínua desaceleração dos preços dos produtos alimentares não transformados e da queda dos preços dos produtos energéticos. A tendência de desaceleração prossegue igualmente no caso da inflação subjacente. Em 2023, a inflação em Portugal esteve abaixo da verificada na área do euro.

O indicador de confiança dos consumidores aumentou em dezembro, após ter diminuído nos quatro meses anteriores, em linha com o comportamento da média da área do euro.

À semelhança do verificado no IPC, no último mês de dezembro, a inflação medida pelo índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) em Portugal ficou abaixo dos 2%, nomeadamente em 1,8%, sendo o quarto mês consecutivo de desaceleração. Já a área do euro registou uma taxa de inflação de 2,9%.

O ano de 2023 foi marcado pela continuação da guerra Rússia-Ucrânia e pelo surgimento de um novo conflito no Médio Oriente, entre Israel e o Hamas, resultando num aumento da incerteza no panorama geopolítico internacional com um elevado potencial de desestabilização de maior impacto nos preços de energia e na confiança dos agentes económicos. A economia mundial (G20) desacelerou, com exceção dos EUA, China e



Japão, tendo esta desaceleração sido particularmente acentuada na área do euro. O comércio mundial diminuiu devido à deterioração das trocas comerciais das economias avançadas, especialmente da área do euro.

Os bancos centrais dos EUA, do Reino Unido e da área do euro iniciaram uma pausa no aumento das taxas de juro diretores nos últimos meses de 2023, dada a desaceleração da taxa de inflação na generalidade das economias avançadas e, no caso da área do euro, dado o enfraquecimento significativo da economia.

As instituições de solidariedade social continuam a ser indispensáveis na compensação social das situações que o Estado, pela sua estrutura pesada, não pode solucionar. Estas instituições têm contribuído de forma exemplar para a redução das carências primárias que cada vez mais assolam o País. Neste contexto as IPSS continuam a desempenhar um papel importante, no apoio diário a todas as pessoas que, por razões de abandono, de velhice, de desemprego, de doença e outras, necessitam de auxílio.

## 2. Atividade

Em 2023, o Centro Social e Paroquial de Monsul manteve a sua atividade centrada no apoio domiciliário. A média de utentes continua a ser de 30.

**Animação e saúde:** Durante o ano de 2023 as atividades de Animação decorreram normalmente havendo cada vez mais adesão dos utentes às mesmas, tal como, o acompanhamento semanal realizado pela Enfermeira voluntária na Instituição.

## 3. Formação

No ano de 2023, a formação dada às colaboradoras foi nas áreas de Organização e Preparação do Trabalho e de Relacionamento Interpessoal, num total de 50 horas, ministradas pela empresa Saber Mais e Centro Qualifica AEBraga.

## 4. Investimentos

Em 2023, houve investimento num relógio biométrico para controlo da assiduidade e pontualidade das trabalhadoras, no montante de 654,44€.

## 5. Evolução de gastos, rendimentos e resultados

Os serviços prestados (matrículas e mensalidades dos utentes e outros serviços) atingiram o montante de € 39.785,00, contra € 36.475,00 do ano anterior, pelo que se registou uma redução na ordem dos 9%.

Da Segurança Social foram recebidos subsídios no montante de € 111.926,12, contra € 115.892,73 recebidos em 2022, logo, verifica-se aqui uma redução de 3%. Esta redução é justificada pelo pagamento em dezembro de 2022, por parte da Segurança Social, da comparticipação extraordinária de 2022, da comparticipação extraordinária de 2023 e da antecipação de 4,2% da atualização de 5% estipulada para 2023, além da comparticipação normal relativa a novembro de 2022.

Os subsídios da Segurança Social foram assim distribuídos: subsídio à valência de Apoio Domiciliário – € 107.978,12; e, subsídio PEA – Cantina Social – € 3.948,00. Do Banco Alimentar foram recebidos géneros alimentares, avaliados em € 687,51; foram recebidos donativos de particulares no total de € 3.185,00; e, uma comparticipação do Município da Póvoa de Lanhoso no montante de € 3.892,31, para a ajuda na aquisição de uma viatura mais recente e mais económica para a instituição.

Os gastos com pessoal em 2023 atingiram € 105.441,01, contra € 82.367,55 em 2022, verificando-se um aumento de cerca de 28% justificado pelo aumento do SMN, e conseqüente aumento nos encargos para a segurança social. Corrigiu-se também a situação de pagamento de diuturnidades às trabalhadoras. Os fornecimentos e serviços externos atingiram o montante de € 31.822,19, contra € 45.878,05 suportados no ano anterior, revelando aqui uma descida na ordem dos 31%. Esta descida está justificada pela fatura de € 14.242,79 emitida em 2022 pelo gabinete de arquitetura para a candidatura ao Projeto de requalificação e alargamento sociais do PRR, cuja candidatura acabou por não ser aceite, e que, portanto, é uma despesa que já não se repete em 2023. Ou seja, na realidade, eliminando esta fatura, significa que estes gastos com despesas gerais não demonstram grande variação de um ano para o outro.

**Resultados:** O exercício de 2023 encerrou com um prejuízo de 16.239,40 euros, justificado precisamente pelas variações descritas acima.

## 6. Evolução da situação financeira

Na sequência do prejuízo sofrido em 2023, os principais índices mostram agora uma situação financeira mais complicada na instituição, que requer que se tomem algumas medidas para reverter esta situação, como sejam a redução de custos, e a implementação de projetos que tragam novas receitas. Destacam-se os seguintes indicadores: autonomia financeira – 15%

(em 2022 era de 50%); liquidez geral – 97% (em 2022 era de 159%); solvabilidade – 18% (em 2022 era de 99%). O Fundo de Maneio passou de € 12.560 positivos para € 735 negativos.

### 7. Proposta de aplicação do resultado líquido do período:

O exercício de 2023 encerrou com resultado líquido negativo no montante de € 16.239,40. A Direção propõe que este resultado transite na totalidade para a conta de resultados transitados.

### 8. Perspetivas para 2024

Mantém-se o cenário de incerteza face à continuação da guerra Rússia-Ucrânia e com o surgimento do novo conflito no Médio Oriente, entre Israel e o Hamas, e os impactos económico-financeiros decorrentes do conflito, no entanto, é de prever que se mantenha a situação de inflação dos preços, embora em percentagens mais reduzidas relativamente a 2023. Os aumentos gravosos verificados nos produtos alimentares essenciais, eletricidade, combustíveis, juntamente com o aumento do SMN de 2024 para os 820€, trará com certeza dificuldades acrescidas às IPSS, uma vez que estão sujeitas aos constantes aumentos de custos, e não conseguem repercutir esses aumentos nas mensalidades dos utentes.

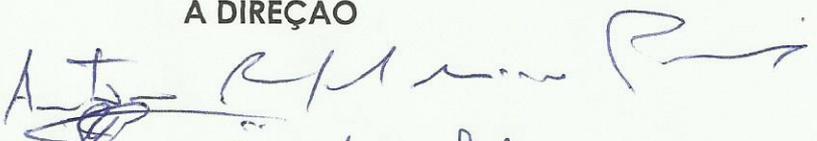
Deste modo, A Direção do Centro Social de Monsul vai continuar a lutar pela manutenção da sua estrutura financeira, através de um controlo rigoroso dos gastos, e a procura de apoios para a instituição.

Deste modo, a Direção irá realizar nova candidatura a apoio do PRR, destinado exclusivamente à resposta social SAD, de forma a requalificar o edifício existente e a aumentar a sua capacidade de resposta.

Por fim, a Direção também apresentou uma Candidatura a PRR para uma nova resposta social, designada por: Habitação Colaborativa e Comunitária. Esta será desenvolvida na freguesia de Covelas, aumentando assim, a abrangência de atuação da instituição.

Monsul, 25 de março de 2024

**A DIREÇÃO**

  
António Manuel  
Angela Raue Ferreira (raue) Paula  
Herman de la Torre  
Beilo Noel Silva



## CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE MONSUL

Monsul - Póvoa de Lanhoso

NIPC: 503 529 320

### ORGÃOS SOCIAIS

QUADRIÉNIO DE 13-04-2021 A 13-04-2025

#### DIREÇÃO

Presidente – P.e António Rafael Moreira Poças;  
Vice-Presidente – José Manuel da Silva Tinoco;  
1º Secretário – Ângela Maria Ferreira Morais;  
2ª Secretária: Marcos André Faria da Silva;  
Tesoureiro – Basílio Manuel da Silva.

#### CONSELHO FISCAL

Presidente – Isabel Coelho Barroso;  
Secretário – Belmiro do Carmo da Silva Faria;  
Vogal – João Filipe Matos Gomes.

Pela Cúria Arquiepiscopal foi designado Órgão de Vigilância o Padre Armindo Ribeiro Gonçalves.



## Mapas

**Balanco Individual em 31 de dezembro de 2023**

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/23	31/dez/22
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	3 480,84	5 934,04
Ativos intangíveis	7	1 146,43	1 719,56
Investimentos financeiros	5	1 216,51	1 134,31
<b>Total Ativo não corrente</b>		<b>5 843,78</b>	<b>8 787,91</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber / Utentes	12 / 13	1 535,00	0,00
Outros créditos a receber	13	731,15	537,48
Diferimentos	13	1 781,14	1 391,77
Caixa e depósitos bancários	4	24 399,63	32 089,61
<b>Total Ativo corrente</b>		<b>28 446,92</b>	<b>34 018,86</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>34 290,70</b>	<b>42 806,77</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	11	2 379,27	2 379,27
Excedentes técnicos	11	18 000,00	18 000,00
Resultados transitados		968,56	-6 783,03
Resultado líquido do período		-16 239,40	7 751,59
<b>Total de Fundos Patrimoniais</b>		<b>5 108,43</b>	<b>21 347,83</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13	4 910,49	5 909,65
Estado e outros entes públicos	15	2 471,13	1 977,85
Diferimentos	13	3 325,15	0,00
Outros passivos correntes	13	18 475,50	13 571,44
<b>Total Passivo corrente</b>		<b>29 182,27</b>	<b>21 458,94</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>29 182,27</b>	<b>21 458,94</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>34 290,70</b>	<b>42 806,77</b>

Póvoa de Lanhoso, 25 de março de 2024

Direção

O Contabilista Certificado n.º 72823

*A. Torres*  
*[Assinatura]*  
*Ângela Maria Pereira Soares Pinto*  
*[Assinatura]*  
*Beáto Manuel*  
*[Assinatura]*

*[Assinatura]*  
*oficial fernandes*

**Demonstração Individual dos Resultados**  
**Período findo em 31 de dezembro de 2023**

Unidade monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	9	39 785,00	36 475,00
Subsídios, doações e legados à exploração	10	119 690,94	135 419,35
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(38 142,46)	(32 482,99)
Fornecimentos e serviços externos	16	(31 822,19)	(45 878,05)
Gastos com o pessoal	17	(105 441,01)	(82 367,55)
Outros rendimentos	18	3 414,08	139,41
Outros gastos	19	(42,99)	(1 019,90)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos financiamentos e impostos (EBITDA)</b>		<b>(12 558,63)</b>	<b>10 285,27</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 / 7	(3 680,77)	(2 533,68)
<b>Resultado operacional (antes de gastos financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>(16 239,40)</b>	<b>7 751,59</b>
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>(16 239,40)</b>	<b>7 751,59</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(16 239,40)</b>	<b>7 751,59</b>

Póvoa de Lanhoso, 25 de março de 2024

Direção

O Contabilista Certificado n.º 72823

*António R. M. ...*  
*[Signature]*

*[Signature]*  
*Paula Fernandes*

*Angela Marie ...*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

Unidade monetária: Euro

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	PERÍODOS		Evolução	
	2023	2022	Valor	%
<b>FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS</b>	<b>31 822,19</b>	<b>45 878,05</b>	<b>-14 055,86</b>	<b>-30,6%</b>
SUBCONTRATOS	319,80	0,00	319,80	100,0%
<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>	<b>8 921,15</b>	<b>24 838,33</b>	<b>-15 917,18</b>	<b>-64,1%</b>
Trabalhos Especializados	3 237,55	18 672,26	-15 434,71	-82,7%
Vigilância e Segurança	823,36	488,02	335,34	68,7%
Honorários	583,00	208,00	375,00	180,3%
Conservação e Reparação	4 077,22	5 258,73	-1 181,51	-22,5%
Serviços Bancários	200,02	211,32	-11,30	-5,3%
<b>MATERIAIS</b>	<b>1 653,06</b>	<b>1 541,31</b>	<b>111,75</b>	<b>7,3%</b>
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	953,50	1 112,06	-158,56	-14,3%
Material de escritório	635,53	294,72	340,81	115,6%
Artigos para oferta	0,00	84,44	-84,44	-100,0%
Outros	64,03	50,09	13,94	27,8%
<b>ENERGIA E FLUIDOS</b>	<b>13 862,53</b>	<b>13 704,43</b>	<b>158,10</b>	<b>1,2%</b>
Electricidade	2 200,00	2 449,16	-249,16	-10,2%
Combustíveis	10 756,17	10 302,42	453,75	4,4%
Água	906,36	952,85	-46,49	-4,9%
<b>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</b>	<b>2 880,76</b>	<b>1 440,79</b>	<b>1 439,97</b>	<b>99,9%</b>
Deslocações e Estadas	2 880,76	1 440,79	1 439,97	99,9%
<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>	<b>4 184,89</b>	<b>4 353,19</b>	<b>-168,30</b>	<b>-3,9%</b>
Comunicação	677,89	659,47	18,42	2,8%
Seguros	1 995,31	2 005,44	-10,13	-0,5%
Limpeza, Higiene e Conforto	1 486,69	1 663,28	-176,59	-10,6%
Outros serviços	25,00	25,00	0,00	0,0%

Póvoa de Lanhoso, 25 de março de 2024

Direção

O Contabilista Certificado n.º 72823

*António Ribeiro*

*afara fernandes*

*Ângela Maria Almeida Soares Pinto*

*Luís João Fernandes*

*Bertholdo Daniel Silva*

**Demonstração dos Resultados por Funções em 31 de Dezembro de 2023**

*Unidade monetária: Euro*

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	9	39 785,00	36 475,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-85 605,41	-74 827,85
<b>Resultado bruto</b>		<b>-45 820,41</b>	<b>-38 352,85</b>
Outros rendimentos		123 105,02	135 558,76
Gastos de distribuição		-58 128,24	-52 486,67
Gastos administrativos		-29 244,00	-19 172,96
Outros gastos		-6 151,77	-17 794,69
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)</b>		<b>-16 239,40</b>	<b>7 751,59</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-16 239,40</b>	<b>7 751,59</b>
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>-16 239,40</b>	<b>7 751,59</b>

Póvoa de Lanhoso, 25 de março de 2024

Direcção

O Contabilista Certificado n.º 72823

*Ant. R. P. M. P.*  
*[Signature]*

*parafernandes*

*Ángela Maria Ferreira Soares Pinto*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

**Demonstração Individual de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro  
Período findo em 31 de Dezembro de 2023**

NIPC: 503 529 320

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/23	31/dez/22
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes		38 250,00	36 475,00
Pagamentos a fornecedores		(72 016,86)	(75 332,80)
Pagamentos ao pessoal		(99 773,76)	(79 455,14)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>		<b>(133 540,62)</b>	<b>(118 312,94)</b>
Pagamentos / Recebimentos do imposto sobre rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		126 587,28	137 106,03
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>(6 953,34)</b>	<b>18 793,09</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	(654,44)	(2 139,99)
Ativos intangíveis	7	0,00	(1 719,56)
Investimentos financeiros	5	(82,20)	(229,12)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(736,64)</b>	<b>(4 088,67)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes ( 1 + 2 + 3 )</b>		<b>(7 689,98)</b>	<b>14 704,42</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>32 089,61</b>	<b>17 385,19</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>24 399,63</b>	<b>32 089,61</b>

Póvoa de Lanhoso, 25 de março de 2024

Direção  
A. Torres  
[Assinatura]

O Contabilista Certificado n.º 72823

[Assinatura]

[Assinatura]  
[Assinatura]  
[Assinatura]



INDICADORES / RÁCIOS

Indicadores	Cálculo	2023	2022
<b>A - RÁCIOS LIQUIDEZ E FINANCEIROS</b>			
Liquidez geral	Ac / Pc	97%	159%
Liquidez reduzida	(Ac - Inv) / Pc	97%	159%
Autonomia financeira	CP / A	15%	50%
Solvabilidade	CP / P	18%	99%
Taxa de endividamento	P / A	85%	50%
Cobertura dos ativos não correntes	(CP + Pnc) / Anc	87%	243%
Fundo de Maneio (FM)	Ac - Pc	-735 €	12 560 €
Necessidades cíclicas de exploração (NCE)	Inv + Cli + EOEP	1 535 €	0 €
Recursos cíclicos de exploração (RCE)	Forn + EOEP	7 382 €	7 888 €
Tesouraria Líquida	FM - NCE + RCE	5 111 €	20 447 €
<b>B - RÁCIOS DE RENDIBILIDADE</b>			
Rendibilidade do capital próprio	RL / CP	-318%	36%
Rendibilidade das vendas	EBITDA / VN	-32%	28%
Margem Bruta (€)	VN + VP - CMC	1 642,54 €	3 992,01 €
Margem Bruta (%)	-	4%	11%
<b>C - RÁCIOS DE FUNCIONAMENTO</b>			
Valor Acrescentado Bruto (VAB)		89 511 €	93 533 €
VAB / Vendas	-	225%	256%
Autofinanciamento (Cash-flow)	-	-12 558,63 €	10 285,27 €
Cash-flow / Vendas	-	-32%	28%
Prazo médio recebimentos (dias)	Cli x 365 / VN	14	0
Prazo médio pagamentos (dias)	Forn x 365 / (Cmp + FSE)	26	28
N.º de colaboradores		7	7

Abreviaturas: A = Ativo | P = Passivo | CP = Capital Próprio | Ac = Ativo corrente | Pc = Passivo Correntes | Anc = Ativo não corrente | Pnc = Passivo não Correntes | Inv = Inventários | VN = Volume negócios | RL = Resultado Líquido período

Póvoa de Lanhoso, 25 de março de 2024

*[Handwritten signature]*  
Direção  
*[Handwritten signature]*  
Ângelo Maria Seneca Soares Pinto

O Contabilista Certificado n.º 72823

*[Handwritten signature]*  
Jara Fernandes

*[Handwritten signature]*  
Borja...

## 1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1 Designação da Entidade: Centro Social e Paroquial de Monsui
- 1.2 Sede: Igreja de Monsui, 4830-416 Póvoa de Lanhoso
- 1.3 Número identificação Fiscal da Entidade: 503 529 320
- 1.4 Actividade principal: ACT. APOIO SOCIAL PARA PESSOAS IDOSAS, SEM ALOJAMENTO (CAE: 88101).
- 1.5 Durante o período o número médio de empregados ao serviço foi de 7.
- 1.6 Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.
- 1.7 As presentes demonstrações financeiras da Entidade são as suas demonstrações financeiras individuais.

## 2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, que integra as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (UE).

As normas do Sistema de Normalização Contabilística, incluem os seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho;
  - Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
  - Aviso n.º 8254/2015, de 29 de Julho (Estrutura Conceptual);
  - Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo - NCRF-ESNL);
  - Aviso n.º 8258/2015, de 29 de Julho (Normas Interpretativas do Sistema de Normalização Contabilística);
  - Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho (Código de Contas);
- Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

### Pressuposto da continuidade

A Direcção procedeu à avaliação da capacidade da Entidade operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efectuada, A Direcção concluiu que a Entidade dispõe de recursos adequados para manter a actividade, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

### **Regime de acréscimo (periodização económica)**

A Entidade reconhece os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime de acréscimo (periodização económica), ou seja, à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são apresentadas nas rubricas "outros créditos a receber", "outros passivos correntes" e "diferimentos".

### **Materialidade e agregação**

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes das demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

### **Compensação**

Os ativos e os passivos, e os rendimentos e os gastos, foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

### **Apresentação dos ativos e passivos não correntes**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são apresentados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

### **Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual da transação independentemente da forma legal que assumam.

### **Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materialmente relevantes, são divulgados neste anexo. Uma vez que não existem eventos materialmente relevantes após a data do balanço, não houve necessidade de proceder a qualquer divulgação neste anexo.

**2.2** **Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade:**

**2.3** **Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

As políticas contabilísticas e as bases de mensuração adotadas a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes, permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

### 3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com as NCRF em vigor a data da elaboração das demonstrações financeiras.

#### POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

##### Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição, o qual está de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, deduzido das depreciações acumuladas e das perdas de imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço da fatura, despesas relacionadas com a aquisição e todas as despesas indispensáveis para colocar o ativo em condições de utilização e pronto para uso. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método de linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Dado que o órgão de gestão não possui uma estimativa fiável do valor residual dos ativos, foi considerado valor nulo para efeitos de depreciações e amortizações dos ativos fixos tangíveis. As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

##### Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de desenvolvimento, deduzido das amortizações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método de linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

##### Investimentos financeiros – outras entidades

Os investimentos financeiros em outras entidades são o registados pelo método de justo valor (se fiável) ou o modelo do custo em alternativa.

##### Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o custo de aquisição ou produção e o valor realizável líquido. O custo de aquisição engloba o preço de compra, os direitos de importação e os impostos de compras não dedutíveis, os custos de transporte e de manuseamento e outros diretamente atribuíveis à aquisição, deduzidos dos descontos comerciais e abatimentos. Os custos de produção incluem o custo da matéria-prima incorporada, mão-de-obra directa e gastos gerais de fábrica. O valor realizável líquido é o preço de venda normal estimado no decurso ordinário da atividade empresarial menos os custos estimados de acabamento, caso existam, e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

#### Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 - Instrumentos financeiros. Nesta categoria incluem-se, consequentemente, o seguintes ativos e passivos financeiros:

- a) **Clientes e outras dívidas de terceiros:** os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são reconhecidos ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade;
  - b) **Caixa e depósitos bancários:** os montantes incluídos na rubrica de "caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Estes ativos são mensurados ao custo;
  - c) **Fornecedores e outras dívidas a terceiros:** os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são reconhecidos ao custo;
  - d) **Financiamentos obtidos:** Os empréstimos são reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido. Os encargos financeiros, apurados de acordo com a taxa de juro efetiva, são reconhecidos na demonstração dos resultados de acordo com o regime de acréscimo (ou no ativo, caso estejam associados a ativos que se qualificam).
- Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que são apresentados no passivo não corrente do balanço.

#### Imparidades de ativos financeiros

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo" são sujeitos a teste de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os fluxos de caixa futuros estimados são afetados. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados na rubrica "perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

#### Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com as vendas e prestações de serviços.

O rédito de vendas é reconhecido quando da passagem para o comprador dos riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos e o rédito das prestações de serviços é reconhecido na demonstração dos resultados quando os serviços forem prestados, tendo em conta a proporção entre os serviços prestados no período e os serviços totais contratados.

O rédito não é reconhecido quando é decorrente de situações de incerteza face à aceitação ou cobrança da prestação de serviços.

#### Subsídios e apoios de entidades públicas

Os subsídios e apoios de entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que se cumprirá com todas as condições para o receber.

Os subsídios relacionados com ativos, inicialmente reconhecidos no capital próprio, são imputados à demonstração dos resultados (rendimentos) de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### **Imposto sobre o rendimento e Segurança Social**

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% à matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC, acresce ainda derrama, incidente sobre o lucro tributável, bem como a tributação autónoma sobre alguns encargos, às taxas previstas no art.º 88.º do Código do IRC.

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é o método do imposto a pagar.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos lucros tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos, exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais relativas aos períodos de 2020 a 2023 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão, da qual poderão resultar, devido a diferentes interpretações da legislação, correções da matéria coletável dos diferentes impostos, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

No que diz respeito às contribuições para a Segurança Social, a obrigação de pagamento das quotizações e das contribuições prescreve no prazo de 5 anos a contar da data em que aquela obrigação deveria ter sido cumprida, conforme dispõe a Lei n.º 4/2007, de 16 de Janeiro.

### **Instrumentos financeiros**

A generalidade dos Instrumentos Financeiros é registada a custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade.

### **Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo empregados incluem ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

### **Julgamentos e estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas para o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), adotaram-se pressupostos e estimativas que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou em resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- (a) Estimativa de férias e subsídio de férias de 2023, a pagar em 2024;
- (b) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e dos ativos intangíveis;
- (c) Análises de imparidades, nomeadamente de contas a receber;
- (d) Análise e da necessidade de reconhecimento de provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorreram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

#### 4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de resouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Os saldos de caixa e seus equivalentes detalha-se a seguir:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço	31/12/2023			31/12/2022		
	Quantias disponíveis	Quantias indisponíveis	Totais	Quantias disponíveis	Quantias indisponíveis	Totais
Caixa	Numerário (a)	225,10	225,10	414,20		414,20
	Subtotais	225,10	0,00	225,10	414,20	414,20
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	24 174,53	0,00	24 174,53	31 675,41	31 675,41
	Subtotais	24 174,53	0,00	24 174,53	31 675,41	31 675,41
<b>Totais</b>			<b>24 399,63</b>	<b>0,00</b>	<b>32 089,61</b>	<b>32 089,61</b>

(a) Inclui valores recebidos, cujo depósito foi efetuado no mês de Janeiro

#### 5 INVESTIMENTOS FINANCEIROS / PARTES RELACIONADAS

##### OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	Saldo em 31.12.2023	Saldo em 31.12.2022
Fundos de Compensação do Trabalho (FCT)	1 216,51	1 134,31
<b>TOTAL</b>	<b>1 216,51</b>	<b>1 134,31</b>

O saldo apresentado na rubrica de "Investimentos financeiros" está relacionado com os fundos de compensação, regime instituído pela Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, que entrou em vigor a partir do dia 1 de outubro de 2013, e que abrange os trabalhadores admitidos após esta data. A entidade empregadora é, nos termos do Código do Trabalho, responsável pelo pagamento aos seus trabalhadores da totalidade da compensação que estes tenham direito na sequência da cessação do respetivo contrato de trabalho. Neste contexto, é de esperar que, despedido o trabalhador, o empregador lhe pague aquele valor.

Com a publicação do DL 115/2023, de 15 de dezembro, são alterados os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT). Em particular, no que diz respeito ao FCT, as alterações são profundas, destacando-se a cessação definitiva de algumas das obrigações dos empregadores, entre as quais a de efetuar entregas para aquele Fundo, a extinção das dívidas dos empregadores ao FCT e a alteração das finalidades para as quais este pode ser mobilizado. Na sequência destas alterações, o Fundo deixará de ser estruturado em torno de contas de registo individualizado por trabalhador, que se fundem numa única conta global por empregador.

**6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento Básico	4 a 20 anos
Equipamento Transporte	4 anos
Equipamento Administrativo	3 a 10 anos
Equipamentos Biológicos	-
Outros AFT	5 a 10 anos

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como as respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
Em 31.12.22	Quantias brutas escrituradas	0,00	38 983,91	17 360,60	49 714,43	32 127,87	0,00	2 593,50	0,00	140 780,31
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	(37 019,01)	(14 291,16)	(49 714,42)	(31 228,18)	0,00	(2 593,50)	0,00	(134 846,27)
	<b>Quantias líquidas escrituradas</b>	0,00	1 964,90	3 069,44	0,01	899,69	0,00	0,00	0,00	5 934,04
Adições		0,00	0,00	0,00	0,00	654,44	0,00	0,00	0,00	654,44
Depreciações		0,00	(613,77)	(1 373,06)	0,00	(1 120,81)	0,00	0,00	0,00	(3 107,64)
Perdas por imparidade										0,00
Alienações, sinistros e abates (Depreciações acumuladas)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Quantias brutas escrituradas	0,00	38 983,91	17 360,60	49 714,43	32 782,31	0,00	2 593,50	0,00	141 434,75
Em 31.12.23	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	(37 632,78)	(15 664,22)	(49 714,42)	(32 348,99)	0,00	(2 593,50)	0,00	(137 953,91)
	<b>Quantias líquidas escrituradas</b>	0,00	1 351,13	1 696,38	0,01	433,32	0,00	0,00	0,00	3 480,84

**7 ATIVOS INTANGÍVEIS**

O Custo Inicial dos Ativos Intangíveis englobam o preço de compra ou construção/desenvolvimento, os direitos de importação, os impostos de compras não dedutíveis e os custos diretamente atribuíveis à preparação dos ativos para o seu uso, deduzidos dos descontos comerciais e abatimentos. O custo subsequente resulta no custo deduzido das amortizações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada

Programas de computador	3 a 4 anos
-------------------------	------------

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos Intangíveis, bem como as respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Ativos Intangíveis		Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade Industrial	Outros ativos Intangíveis	Ativos Intangíveis em curso	Adiantam. p/ conta ativos Intangíveis	Totais
	Goodwill	Quantias brutas escrituradas							
Em 31/12/22									
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	1 719,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 719,56
Quantias líquidas escrituradas	0,00	1 719,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 719,56
Amortizações									
Quantias brutas escrituradas	0,00	1 719,56	(573,13)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(573,13)
Em 31/12/23									
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	1 146,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 146,43
Quantias líquidas escrituradas	0,00	1 146,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 146,43

**8 INVENTÁRIOS**

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período

C.M.V.M.C	Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	Período 2023			Período 2022		
		Mercedarias	Materias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercedarias	Materias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais
	Inventários no início do período (+)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Compras (+)	0,00	37 454,95	37 454,95	0,00	31 550,81	31 550,81
	Devoluções de compras (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Descontos e abatimentos em compras (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Reclassificações e Regularizações (+/-)	0,00	687,51	687,51	0,00	932,18	932,18
	Inventários no fim do período (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	38 142,46	38 142,46	0,00	32 482,99	32 482,99

**9 RÉDITO**

O reconhecimento do rédito exige que a respetiva quantia possa ser fiavelmente mensurada, que seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e que os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Foram seguidas as seguintes políticas contabilísticas para o reconhecimento dos réditos:

Prestação de Serviços

O rédito é reconhecido linearmente durante o período a que se reporta a prestação dos serviços. Quando possível, o rédito é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação e é determinado com uma das seguintes metodologias: i) vistorias do trabalho executado; ii) proporção dos serviços executados até à data face ao total dos serviços a serem executados; iii) proporção dos custos incorridos até à data nos custos totais estimados da transação.

**RÉDITOS OBTIDOS**

Réditos obtidos	Réditos reconhecidos no período		Variação dos réditos do ano face réditos do período em Valor		em %	
	Período 2023	Período 2022				
Prestações de Serviços	39 785,00	36 475,00	3 310,00		9,1%	
<b>Totais</b>	<b>39 785,00</b>	<b>36 475,00</b>	<b>3 310,09</b>		<b>9,1%</b>	

**10 SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS**

Segundo a Norma Contabilística de Relato Financeiro n.º 22 (NCRF 22) é fundamental que os subsídios do Governo sejam reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados.

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço	Demonstração dos resultados	Período 2023					
		Balauço			Balauço		
		Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Redução (Imputação)	Aumento (Aprovações)	Reconhecidas a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar
Subsídios relacionados com resultados	SEGURANÇA SOCIAL - SUBSÍDIO APOIO DOMICILIÁRIO	107 978,12					
	SEGURANÇA SOCIAL - PEA CANTINA SOCIAL	3 948,00					
	BANCO ALIMENTAR	687,51					
	MUNICÍPIO DA POVOA DE Lanhoso	3 892,31					
	DONATIVOS - PARTICULARES	3 185,00					
<b>Totais</b>	<b>119 690,94</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Subtotais	119 690,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Totais</b>	<b>119 690,94</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

*(Handwritten signatures and initials)*

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço	Período 2022				Balanço	
	Demonstração dos resultados Reconhecidas como subsídios a exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas (Imputação)	Capital Próprio (Aprovações)	Reconhecidas a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar
Subsídios relacionados com resultados	SEGURANÇA SOCIAL - SUBSÍDIO APOIO DOMICILIÁRIO	113 153,73				
	SEGURANÇA SOCIAL - PEA - CANTINA SOCIAL	2 645,00				
	SEGURANÇA SOCIAL - APOIO À FAMÍLIA (COVID)	94,00				
	IAPMEI - APOIO AO AUMENTO SMN	560,00				
	MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO	14 804,50				
	DONATIVOS - PARTICULARES	3 080,00				
	BANCO ALIMENTAR	1 082,12				
<b>Totais</b>	<b>135 419,35</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Não reembolsáveis						
	Subtotais	135 419,35	0,00	0,00	0,00	0,00
	Totais	135 419,35	0,00	0,00	0,00	0,00

### 11 FUNDOS PATRIMONIAIS

#### FUNDOS

Em 31 de Dezembro de 2023 o fundo patrimonial regista o valor total de 23379,27 euros.

#### RESERVAS

A reserva legal, de acordo com a legislação comercial em vigor (n.º 1 do art.º 295.º do CSC), tem de ser reforçada em, pelo menos, 5% do resultado líquido anual, se este for positivo, até que esta represente 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada em capital.

Em 31 de Dezembro de 2023 a reserva legal ascendiam a 0 euros, enquanto as outras reservas, que incluem reservas estatutárias, contratuais, livres e outras, ascendia a 18000 euros.

#### MOVIMENTOS NAS RUBRICAS DE FUNDOS PATRIMONIAIS

	Saldo em 31/12/2021	Movimentos em 2022		Saldo em 31/12/2022	Movimentos em 2023		Saldo em 31/12/2023
		Aumentos	Reduções		Aumentos	Reduções	
Fundos	2 379,27			2 379,27	0,00		2 379,27
Outras reservas	18 000,00			18 000,00	0,00		18 000,00
Resultados transferidos	-11 742,51	4 959,48		-6 783,03	7 751,59		968,56
Resultado líquido do exercício	4 959,48	7 751,59	4 959,48	7 751,59	-16 239,40	7 751,59	-16 239,40
	13 596,24	12 711,07	4 959,48	21 347,83	-8 487,81	7 751,59	5 108,43

## 12 UTENTES / CLIENTES

As dívidas de Clientes e de Outros créditos a pagar encontram-se registadas pelo seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas de imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável.

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a conta de clientes apresentava a seguinte composição:

	Período 2023	Período 2022
Utentes / Clientes conta corrente	1 535,00	0,00
Saldo total de clientes	1 535,00	0,00

## 13 DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte composição:

	2023		2022	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
<b>Diferimentos</b>				
GASTOS A RECONHECER	1 781,14	0,00	1 391,77	0,00
Seguros	1 370,74		1 265,72	
Outros gastos a reconhecer	410,40		126,05	
RENDIMENTOS A RECONHECER	3 325,15	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos a reconhecer	3 325,15			

## 14 DEVEDORES E CREDORES POR ACRÉSCIMOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte composição:

	2023		2022	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
<b>Diferimentos</b>				
CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS	13 162,64	0,00	13 571,21	0,00
Remunerações a liquidar	13 125,11		12 870,00	
Outros acréscimos de gastos	37,53		701,21	

### 15 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de estado e outros entes públicos apresentava a seguinte composição:

	2023		2022	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Retenção na fonte		344,00		310,00
Contribuições para a segurança social		2 127,13		1 667,85
<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>2 471,13</b>	<b>0,00</b>	<b>1 977,85</b>

### 16 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2023 e 2022 é detalhada com se como segue:

	2023	2022	Varição em %
Subcontratos	319,80	0,00	100,00%
Serviços especializados	8 921,15	24 838,33	-64,08%
Materiais	1 653,06	1 541,31	7,25%
Energia e fluidos	13 862,53	13 704,43	1,15%
Deslocações, estadas e transportes	2 880,76	1 440,79	99,94%
Serviços diversos	4 184,89	4 353,19	-3,87%
<b>Totais</b>	<b>31 822,19</b>	<b>45 878,05</b>	<b>-30,64%</b>

### 17 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados são reconhecidos como gasto da entidade no período em que os correspondentes serviços são prestados. O direito às férias e subsídio de férias dos empregados vence-se no final de cada ano, sendo pago no período seguinte. No entanto, o gasto correspondente é reconhecido no período em que se venceram e o serviço foi prestado por contrapartida de outras contas a pagar.

A rubrica de gastos com o pessoal nos períodos findos de 2023 e 2022 é detalhada conforme se segue:

	2023	2022
Remunerações do pessoal	85 510,30	66 577,39
Encargos sobre as remunerações	18 142,06	14 355,40
Seguro Acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 148,33	775,57
Outros gastos com pessoal	640,32	659,19
<b>Totais</b>	<b>105 441,01</b>	<b>82 367,55</b>

O número médio de colaboradores no período 2023 foi de 7.

Em relação ao pessoal ao serviço e respectivas horas trabalhadas em 2023, a Centro Social e Paroquial de Monsul registou os seguintes valores:

	N.º de Pessoas	Horas Trabalhadas
<b>PESSOAL POR REMUNERAÇÃO:</b>		
Pessoal remunerado	7	13 355
Pessoal não remunerado		
<b>PESSOAL POR SEXO:</b>		
Homens		
Mulheres	7	13 355
<b>PESSOAL POR HORÁRIO DE TRABALHO</b>		
Pessoal ao serviço a tempo completo	6	12 089
Pessoal ao serviço a tempo parcial	1	1 266

### 18 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A composição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos períodos de 2023 e 2022 é conforme se segue:

	Período 2023	Período 2022
Descontos de pronto pagamento obtidos		0,10
Correções relativas a períodos anteriores	2 894,37	
Restituição de impostos	519,34	139,31
Outros	0,37	
<b>Totais</b>	<b>3 414,08</b>	<b>139,41</b>

### 19 OUTROS GASTOS E PERDAS

A composição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos períodos de 2023 e 2022 é conforme se segue:

	Período 2023	Período 2022
Outros gastos e perdas	42,99	1 019,90
<b>Totais</b>	<b>42,99</b>	<b>1 019,90</b>

Segue o detalhe de outros gastos e perdas referidos no quadro anterior nos períodos de 2023 e 2022:

	Período 2023	Período 2022
Correções de períodos anteriores		909,88
Quotizações		110,00
Outras não especificadas	42,99	0,02
<b>Totais</b>	<b>42,99</b>	<b>1 019,90</b>

## 20 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direcção e autorizadas para emissão no dia 25 de março de 2024. Contudo estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral, nos termos da legislação comercial em vigor.  
Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período ou influenciem a sua apreciação.

## 21 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

**Informação requerida pelo artigo n.º 210º do Código Contributivo:**

A Direcção informa que no final do período de 2023 esta entidade tinha a sua situação regularizada perante a Segurança Social.

**Informação requerida no art.º 2º do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7 de Novembro:**

A Direcção informa que no final do período de 2023 esta entidade tinha a sua situação regularizada perante o Estado.

## 22 OUTRAS INFORMAÇÕES

**Proposta de aplicação dos resultados**

Conforme proposta que consta do Relatório de gestão, os resultados do período de 2023, no montante global negativo de

Resultados Transitados

- 16 239,40 €

Póvoa de Lanhoso, 25 de março de 2024

Direcção

O Contabilista Certificado n.º 72823

*Isabel Fernandes*

*Isabel Fernandes*

*Isabel Fernandes*

NIPC: 503 529/320